



aicep Portugal Global

ABC mercado Moçambique

Moçambique, pela sua estabilidade política e práticas reconhecidas de boa governação, tem vindo a criar condições para um desenvolvimento sustentado, com taxas de crescimento na ordem dos 8%-ano, nos últimos anos, e com perspectivas que apontam, em 2009 e 2010, para crescimentos ainda francamente positivos.

Esta pujança da economia moçambicana suscita novas e diversificadas oportunidades de negócio com as importações a crescerem, nos últimos 5 anos, à volta de 10%-ano.

Os financiamentos internacionais a Moçambique tanto da U.E., como do BAD-Banco Africano de Desenvolvimento, e de investidores internacionais, mesmo de países ricos do Golfo, têm contribuído para programas de desenvolvimento de infraestruturas, modernização da Administração e qualificação de recursos humanos.

É assim que sectores como agricultura, em que há grande potencial, como turismo e ainda transportes, energia, podem contribuir para Moçambique ser considerado, cada vez mais, como um parceiro importante no âmbito do SADC, organização económica de 15 países da África Austral e uma plataforma logística, e mesmo de produção, para este importante conjunto de países integradores do SADC.

Com 2700 km de costa e várias reservas naturais, Moçambique atrai cada vez mais investimento no turismo onde já estão 4 dos mais importantes Grupos portugueses do sector e programado um grande investimento turístico do Dubai, no Bilene.

No entanto e perante as oportunidades de mercado, seja na distribuição organizada, a dar os primeiros passos – apenas há um único Centro Comercial no país mas estão outros em construção – seja em outros fornecimentos, para o sector hoteleiro, bens de consumo e agro-alimentares, (vinhos incluídos), energias, materiais de construção, TIC's, formação, logística, saúde, manutenção, há mercado para se melhorar a posição relativa da oferta portuguesa nomeadamente com produtos de boa relação qualidade média/alta-preço e se disputar mesmo a forte concorrência de parceiros da região.

As exportações portuguesas para Moçambique têm vindo a crescer a mais de 10%-ano, mas o valor da exportação de bens de 93 milhões de euros em 2008, e 43 milhões de serviços, ainda está longe da capacidade da oferta portuguesa relacionada com a procura do mercado apesar de dados de 2009 confirmarem o crescimento.

Às mais de 1300 empresas portuguesas que exportam para Moçambique acrescem as mais de 200 empresas de capitais mistos que operam no mercado.

É assim que a aicep PortugalGlobal, visando proporcionar informação e conhecimentos às empresas em fase inicial de internacionalização no mercado moçambicano ou às que o pretendam abordar pela 1ª vez, e ainda como preparação para a Feira Facim, vai realizar o ABC mercado Moçambique, nos próximos dias 3 e 4 de Fevereiro, no Porto e em Santarém resp., este em colaboração com a Nersant.

As empresas interessadas poderão inscrever-se até ao próximo dia 1 de Fevereiro, através do preenchimento e envio da Ficha de Inscrição em anexo.

Na expectativa de que estas acções se revistam de utilidade para a vossa empresa, fico ao dispor para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Anexos:-Ficha de Inscrição/Programa da acção



Em parceria com:

